

28 e 29 de novembro de 2019  
Campus Boa Vista Zona Oeste

## **A INICIAÇÃO AO FUTSAL COMO INSTRUMENTO NA FORMAÇÃO DA CULTURA CORPORAL DO MOVIMENTO: UM PROJETO PEDAGÓGICO DESENVOLVIDO POR BOLSISTAS DO PIBID NA ESCOLA ESTADUAL MARIO DAVID ANDREAZZA**

*Nathalia Petala Batista Fernandes<sup>1</sup>, Leonardo Ribeiro Rodrigues da Silva<sup>2</sup>, Lucimary Azevedo Oliveira<sup>3</sup>, Gilberto Pivetta Pires<sup>4</sup>*

**Resumo:** Um dos grandes desafios que se coloca para a educação física escolar está em se constituir como um componente curricular importante do processo educativo, pretendendo superar a visão exclusivamente corpórea e individualista do movimento humano, para se traduzir em prática pedagógica de vivência coletiva. Nesse ínterim, a qualidade do ensino de educação física para além de caracterizar-se por atividades repetitivas, mecânicas e condicionantes, deve assumir um efeito transformador no processo formativo do indivíduo. Esse artigo teve como objetivo analisar, o efeito transformador no processo formativo do indivíduo, por meio de um projeto de intervenção, desenvolvido pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Tratou-se de uma pesquisa de caráter teórico-empírico, na qual combina a pesquisa bibliográfica com a pesquisa de campo. O lócus da pesquisa foi a Escola Estadual Mario David Andreazza, localizada em Boa Vista-RR. A população foram os de cinquenta e oito alunos inscritos na escolinha de futsal para iniciantes da referida escola, entre meninos e meninas do 6º e 7º ano do ensino fundamental II. A coleta de dados ocorreu pela participação dos alunos para decorrência do plano de unidade, e como para a efetivação da participação um relatório, que descreveu as atitudes, comportamento, participação e algumas falas dos alunos. A pesquisa obteve resultados significativos no que se refere a frequência e a participação da turma nas aulas, visto que iniciamos com quarenta alunos e finalizamos com vinte e seis, de um total de cinquenta e oito alunos inscritos. Embora, no início das atividades os alunos só quisessem jogar o Futsal propriamente dito, ao decorrer das aulas eles demonstraram interesse, participação e cooperação através dos jogos e brincadeiras aplicadas nos treinos, além do que, os alunos se mostraram realmente interessados em aprender a mecânica correta dos fundamentos, entendendo que haveria o momento de jogar propriamente, mas que eles estavam ali para aprender. Além destes outros problemas foram identificados na pesquisa como: os alunos eram agitados e não respeitavam aos comandos do professor; a anseia pelo jogo de Futsal, quadro que foi progressivamente mudando após algumas semanas de aula. Por fim, compreendemos que as atividades com jogos revelam a importância deste instrumento como um recurso pedagógico de ensino e de aprendizagem, ficando evidente que o jogo desperta interesse, motivação e envolvimento do participante com a atividade, interações positivas nas relações interpessoais.

<sup>1</sup>Bolsista CAPES - PIBID IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: nathfernandes22@gmail.com.

<sup>2</sup>Bolsista CAPES - PIBID IFRR/Campus Boa Vista.

<sup>3</sup>Supervisora CAPES - PIBID IFRR/Campus Boa Vista.

<sup>4</sup>Professor do IFRR/Campus Boa Vista.

28 e 29 de novembro de 2019  
Campus Boa Vista Zona Oeste

**Palavras-chave:** Cultura Corporal do Movimento, Futsal, Jogos, Práticas pedagógicas.

**Apoio financeiro:** CAPES/PIBID/IFRR.

<sup>1</sup>Bolsista CAPES - PIBID IFRR/*Campus* Boa Vista. E-mail: nathfernandes22@gmail.com.

<sup>2</sup>Bolsista CAPES - PIBID IFRR/*Campus* Boa Vista.

<sup>3</sup>Supervisora CAPES - PIBID IFRR/*Campus* Boa Vista.

<sup>4</sup>Professor do IFRR/*Campus* Boa Vista.